

A INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA REGIONAL FACE AS NOVAS QUESTÕES MUNDIAIS

O passado recente demonstrou a importância de se construir processo de integração regional na América do Sul. Região integrada por países que vão de baixas expressões políticas até potências regionais dignas de reconhecimento a América do Sul, em conjunto, tem na integração regional meio de sobressair aos poucos canais mundiais para fazer valer sua voz, sobretudo em tem tão sensível à política internacional como a energia. Contudo, as vantagens regionais sul-americanas sofrem com injunções extrarregionais que comprometem seu processo de constituição. Algumas dessas questões são as disputas entre as grandes potências industriais e os maiores produtores mundiais de petróleo, a emergência de novos fluxos de gás de xisto nos Estados Unidos e, não menos importante, a falta de coordenação política na América do Sul, com vistas a obter empenho de seus membros em face dessas questões de grande peso para o desenvolvimento regional. O objetivo deste artigo é compreender como esses fatores podem perturbar o processo de integração regional e seus efeitos nas políticas nacionais dos países.